



Podcast como ferramenta pedagógica complementar na Endodontia: percepção de estudantes da graduação


Mariana Oliveira da Silva Freitas¹

 0009-0003-3283-9302


Dara Glenda Nunes Hoffmann¹

 0009-0000-1964-0137


Mateus Paiva Bandeira¹

 0009-0006-7116-7504

Aida Renée Assayag Hanan¹

 0000-0001-6430-1791

Emílio Carlos Sponchiado-Júnior¹

 0000-0001-7677-7682

¹Faculdade de Odontologia, Universidade Federal do Amazonas (UFAM), Manaus, Amazonas, Brasil.

Correspondência:

Emílio Carlos Sponchiado Júnior
E-mail: spemilio@ufam.edu.br

Recebido: 25 jun 2022

Aprovado: 03 abr 2023

Última revisão: 02 abr 2024

<https://creativecommons.org/licenses/by-nc/4.0/deed.en>



Resumo Este estudo quantitativo e observacional de corte transversal objetivou avaliar a percepção dos estudantes sobre a utilização de *podcast* como ferramenta pedagógica no ensino da Endodontia. Os discentes que estavam matriculados no sétimo período de Odontologia em 2020/01 (n=30) e que tiveram contato com o projeto Endocast: Endodontia em *Podcast* foram convidados, individualmente, via e-mail institucional, para participar do estudo. Os alunos responderam a um questionário eletrônico do tipo *survey* com informações sobre o tipo de dispositivo utilizado, o lugar de acesso ao *podcast*, nível de satisfação, a importância da ferramenta para o aprendizado teórico e prático, frequência de acesso mensal, compreensão facilitada do conteúdo, relevância das informações, utilização do *podcast* como ferramenta auxiliar de aprendizagem e acessibilidade. As opções de resposta a essas questões foram apresentadas em escala de 5 pontos do tipo Likert. Os dados coletados foram processados e analisados por estatística descritiva. A taxa de resposta obtida foi de 86,66% (n=26), todos os respondentes relataram ter escutado o *podcast* durante seus estudos e 16 (61,53%) utilizaram o aparelho celular como dispositivo de acesso ao conteúdo da ferramenta. Em relação ao lugar de onde ouviam o *podcast*, 24 (92,3%) relataram acompanhar em casa. De forma geral, os participantes avaliaram o *podcast* como importante para seu aprendizado teórico, o consideraram como facilitador na compreensão dos conteúdos e determinante para complementar as aulas expositivas teóricas. Os achados deste estudo sugerem que os discentes podem ser beneficiados pela utilização do *podcast* como ferramenta complementar de aprendizagem.

Descritores: Educação em Odontologia. Endodontia. *Webcast*.

Podcast como herramienta pedagógica complementaria en Endodoncia: la percepción de los estudiantes de pregrado

Resumen Este estudio cuantitativo, observacional y transversal tuvo como objetivo evaluar la percepción de los estudiantes sobre el uso de podcasts como herramienta pedagógica en la enseñanza de Endodoncia. Se invitó a participar del estudio a los estudiantes que se encontraban matriculados en el séptimo período de Odontología en el año 2020/01 (n=30) y que tuvieron contacto con el proyecto Endocast: Endodoncia en Podcast, de manera individual, vía correo electrónico institucional. Los estudiantes respondieron a un cuestionario electrónico tipo encuesta con información sobre el tipo de dispositivo utilizado, lugar de acceso al *podcast*, nivel de satisfacción, importancia de la herramienta para el aprendizaje teórico y práctico, frecuencia de acceso mensual, comprensión facilitada de contenidos, relevancia de la información, uso del *podcast* como herramienta auxiliar de aprendizaje y accesibilidad. Las opciones de respuesta a estas preguntas se presentaron en una escala Likert de 5 puntos. Los datos recopilados fueron procesados y analizados mediante estadística descriptiva. La tasa de respuesta obtenida fue del 86,66% (n=26), todos los encuestados informaron haber escuchado el *podcast* durante sus estudios y 16 (61,53%) utilizaron su celular como dispositivo para acceder al contenido de la herramienta. En cuanto a dónde escucharon el *podcast*, 24 (92,3%) dijeron haberlo visto en casa. En general, los participantes evaluaron el *podcast* como importante para su aprendizaje teórico, lo consideraron como un facilitador en la comprensión del contenido y crucial para complementar las clases teóricas expositivas. Los hallazgos de este estudio sugieren que los estudiantes pueden beneficiarse del uso del *podcast* como herramienta de aprendizaje complementaria.

Descriptorios: Educación en Odontología. Endodoncia. Difusión por la Web.

Podcast as a complementary pedagogical tool in Endodontics: the perception of undergraduate students

Abstract This quantitative and observational cross-sectional study aimed to assess the students' perception of podcasts as a pedagogical tool in Endodontics teaching. Students who were enrolled in the seventh semester of Dentistry in 2020/01 (n=30) and who had contact with the project *Endocast: Endodontics in a Podcast* were individually invited by email to participate in the study. The students responded to an electronic survey about the type of device used, the location where the podcast was accessed, level of satisfaction, the importance of the tool for theoretical and practical learning, frequency of monthly access, understanding of the content, relevance of information, use of the podcast as a complementary learning tool, and accessibility. The answer options in the survey were presented on a 5-point Likert scale. Data was processed and analyzed using descriptive statistics. The response rate obtained was 86.66% (n=26), all respondents reported having listened to the podcast during their studies and 16 (61.53%) used the cell phone as a device to access the tool's content. Regarding the location where they listened to the podcast, 24 (92.3%) reported listening to it at home. In general, the participants evaluated the podcast as important for theoretical learning, they considered it as a facilitator in understanding the content and crucial to complement the theoretical expository classes. The findings of this study suggest that students can benefit from using the podcast as a complementary learning tool.

Descriptors: Education, Dental. Endodontics. Webcast.

INTRODUÇÃO

Podcasts podem ser descritos, de forma genérica, como conteúdo de áudio ou vídeo disponível on-line por meio de plataformas digitais¹. Com nuances da cultura radiofônica², sua ascensão na mídia está relacionada à facilidade de produção, distribuição e acesso pelo público³. Além de sua representação no campo jornalístico, recreativo e popular, o formato de *podcast* vem sendo utilizado, como uma ferramenta de cooperação e inclusão no processo de ensino e aprendizagem^{4,5}, visto que o ambiente acadêmico, retrato das dinâmicas sociais, não sobrevive restrito a si mesmo.

Na área da saúde, estudos vêm sendo realizados para avaliar a contribuição dos *podcasts* como ferramenta pedagógica. Uma revisão sistemática recente sobre o processo de aprendizagem em enfermagem e obstetrícia demonstrou que os alunos pareciam adquirir novos conhecimentos e habilidades, além de maior confiança na prática clínica, quando utilizavam o *podcast* como recurso complementar⁶.

Uma revisão de escopo sobre o uso de *podcast* na educação médica mostrou que os graduandos, residentes e médicos atuantes que utilizavam o *podcast* como ferramenta tinham habilidade de documentação otimizada. Além disso, o estudo apontou que em relação à retenção de conhecimento, os *podcasts* não estavam aquém dos métodos tradicionais de ensino⁷.

Na Odontologia, um estudo peruano salientou que os alunos do terceiro ano da disciplina de Estomatologia consideraram que os *podcasts*, com conteúdo referente às aulas teóricas do curso, tiveram alta e muito alta contribuição para o desempenho clínico. Ademais, constatou-se que os *podcasts* foram de fácil consulta, facilitaram a aprendizagem e contribuíram para a otimização do tempo de aprendizagem⁸. Ainda, outro estudo demonstrou que os alunos do primeiro ano do curso de Odontologia que acompanharam os *podcasts* tiveram um melhor desempenho acadêmico. Esses alunos também avaliaram o recurso como eficaz para revisão do conteúdo programático⁹.

Apesar do alcance de resultados positivos na área da saúde, a literatura sobre *podcasts* como ferramenta de ensino e aprendizagem na Odontologia ainda é incipiente, sobretudo na endodontia. Sendo assim, em setembro de 2019, a equipe docente de endodontia da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) organizou e operacionalizou um projeto de extensão, financiado pela própria universidade, chamado *Endocast: Endodontia em Podcast*. A experiência com o projeto completou 18 meses e produziu 17 episódios sobre as aulas do conteúdo

programático de endodontia da graduação. Essa ferramenta foi disponibilizada pelo sítio eletrônico da liga acadêmica de Endodontia¹⁰ (<https://lendoufam.com.br>), pelos agregadores de *podcast* do *Google* e da *Apple* e pretendia ser uma ferramenta adicional para os discentes na construção do conhecimento endodôntico, visto que, haveria a possibilidade de ouvir novamente o conteúdo da aula, com outra abordagem e complementações, podendo ser especialmente relevante para a fixação do conteúdo e para alunos com diferentes ritmos de aprendizagem¹¹.

Portanto, este estudo teve como objetivo avaliar a percepção dos estudantes sobre a utilização do conteúdo criado para o *podcast* como uma ferramenta pedagógica complementar no ensino da endodontia.

MÉTODO

Desenho do estudo

Esse estudo quantitativo e observacional de corte transversal do tipo *survey* objetivou avaliar a percepção dos alunos em relação à utilização de *podcast* no ensino da endodontia na Faculdade de Odontologia da UFAM. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UFAM (CAAE: 46849321.3.0000.5020).

Delineamento do questionário eletrônico

Os dados foram coletados a partir de um questionário eletrônico do tipo *survey*. As perguntas iniciais compreendiam informações sobre o dispositivo utilizado (*tablet*, mp3/mp4/*pod*, celular (*smartphone*) ou computador/*notebook*) e o local de onde o participante acessava os *podcasts* (casa, transporte público, faculdade, horas de lazer).

As questões seguintes compreendiam o nível de satisfação com a apresentação dos episódios (temas abordados, duração em minutos, qualidade de áudio), a importância da ferramenta para o aprendizado teórico e prático, a frequência de acesso mensal e o grau de concordância com afirmações sobre o projeto Endocast (compreensão facilitada do conteúdo, relevância das informações, utilização do *podcast* como ferramenta auxiliar de aprendizagem e acessibilidade). Essas questões tinham as opções de resposta na forma de escala tipo Likert de 5 pontos¹². A *survey* foi testada em um projeto piloto, com 10 participantes sorteados aleatoriamente, para avaliar sua formatação, compreensão do vocabulário técnico, clareza entre a escala de Likert e os questionamentos da *survey* e o tempo de resposta. Após adequações o questionário definitivo foi transferido para o formulário do *Google*.

Seleção e inclusão dos participantes

Os alunos alvo do projeto Endocast tiveram contato com essa ferramenta de ensino e aprendizagem nos períodos letivos de 2019/02 (disciplina Pré-Clínica II) e 2020/01 (disciplina Clínica Integrada III). Todos os 30 discentes do sétimo período do curso de Odontologia matriculados na disciplina de Clínica Integrada III ao final do semestre letivo de 2020/01 foram convidados a participar desta pesquisa. Não houve exclusão de participantes.

O endereço de e-mail dos alunos foi obtido a partir da solicitação e consulta do cadastro dos discentes. Todos foram contatados, individualmente, via e-mail institucional. Para proteger a identidade dos participantes, não foi utilizada lista de e-mail compartilhada. No e-mail constava o convite para a participação da pesquisa, orientações sobre o processo de participação e o *link* de acesso ao questionário. Ao clicar no *link* da pesquisa eletrônica o participante tinha acesso ao termo eletrônico de consentimento livre e esclarecido (TECLE). Somente após o aceite do termo era permitido o acesso ao questionário eletrônico no *Google* Formulários. As questões não foram obrigatórias e o participante poderia desistir da pesquisa a qualquer momento.

Os dados obtidos por meio dos questionários foram processados no programa Microsoft Excel® (Microsoft, Redmond, WA, EUA); para a análise descritiva foram utilizadas tabelas de frequência absoluta e relativa.

RESULTADOS

Dos 30 discentes convidados para participar da pesquisa, 26 completaram o questionário, um participante não aceitou o TECLE e três não retornaram ao contato, alcançando, dessa maneira, uma taxa de resposta de 86,66%. Os resultados completos com a frequência absoluta e relativa estão descritos na Tabela 1.

Tabela 1. Respostas ao questionário, valores absolutos relativos.

Questionamento	n	(%)
<i>Você aceita participar desta pesquisa nos termos do TCLE?</i>		
Sim	26	96,2
Não	1	3,8
1) <i>Você escutou episódios do Endocast da UFAM durante seus estudos na área de Endodontia?</i>		
Sim	26	100
Não	-	-
2) <i>Qual item da lista a seguir você utilizou para ouvir o podcast?</i>		
Tablet	1	3,84
Mp3, mp4 ou Ipod	-	-
Celular (Smartphone)	16	61,53
Computador pessoal ou notebook	9	34,61
3) <i>Em qual lugar você ouvia o podcast?</i>		
Casa	24	92,3
Faculdade	-	-
Trabalho	1	3,84
Transporte público	1	3,84
Lazer (Academia, parque...)	-	-
4) <i>Qual o seu nível de satisfação quanto a apresentação dos episódios do Endocast?</i>		
4.1 <i>Temas abordados</i>		
Muito Bom	17	65,38
Bom	9	34,61
Normal	-	-
Ruim	-	-
Muito ruim	-	-
4.2 <i>Duração em minutos</i>		
Muito bom	16	61,53
Bom	7	26,92
Normal	3	11,53
Ruim	-	-
Muito ruim	-	-
4.3 <i>Qualidade do áudio</i>		
Muito bom	13	50
Bom	10	38,46
Normal	3	11,53
Ruim	-	-
Muito ruim	-	-
5) <i>Qual a importância dos episódios do Endocast para o seu aprendizado:</i>		
5.1 <i>Teórico</i>		
Extremamente pouco importante	5	19,23
Pouco importante	2	7,69
Neutro	-	-
Importante	4	15,38
Muito importante	15	57,69
5.2 <i>Prático</i>		
Extremamente pouco importante	4	15,38
Pouco importante	2	7,69
Neutro	5	19,23
Importante	7	26,92
Muito importante	7	26,92
6) <i>Qual a frequência mensal que você escutava os episódios do Endocast?</i>		
1 (pouco frequente)	3	11,53
2	2	7,69
3	8	30,76
4	10	38,46
5 (muito frequente)	3	11,53

Continua

Continuação

7) Quanto as afirmativas abaixo, marque o seu grau de concordância com elas:		
7.1 O Endocast foi determinante para a compreensão da área de endodontia com mais facilidade durante as disciplinas de Pré-Clinica III e Clínica Integrada III		
Discordo totalmente	1	3,84
Discordo parcialmente	2	7,69
Nem concordo e nem discordo	6	23,07
Concordo	10	38,46
Concordo totalmente	7	26,92
7.2 O Endocast apresenta informações relevantes que complementam as aulas expositivas teóricas		
Discordo totalmente	1	3,84
Discordo parcialmente	-	-
Nem concordo e nem discordo	-	-
Concordo	8	30,76
Concordo totalmente	17	65,38
7.3 Eu acho determinante a utilização de podcast como ferramenta para auxiliar a aprendizagem em menor tempo		
Discordo totalmente	-	-
Discordo parcialmente	2	7,69
Nem concordo e nem discordo	2	7,69
Concordo	5	19,23
Concordo totalmente	17	65,38
7.4 Eu não tive nenhuma dificuldade em acessar e ouvir o podcast		
Discordo totalmente	-	-
Discordo parcialmente	2	7,69
Nem concordo e nem discordo	1	3,84
Concordo	4	15,38
Concordo totalmente	19	73,07
8) Qual a sua principal sugestão para otimizar o projeto Endocast? (campo livre)		
"Abordar outros temas diferentes das aulas de graduação"	3	-
"Convidar outros especialistas para participar do podcast"	3	-
"Melhorar áudio dos episódios"	2	-
"Vídeo das aulas"	2	-
"Sem sugestões"	2	-

Os 26 alunos que compuseram o estudo relataram ter escutado o *podcast* durante os seus estudos na área de endodontia, 61,53% utilizaram o aparelho celular (*smartphone*) como dispositivo de acesso ao conteúdo da ferramenta. No que diz respeito ao lugar de onde ouviam o *podcast*, 92,3% informaram acompanhar de casa.

Em relação à satisfação com os temas abordados, os 26 (100%) participantes consideraram muito bom ou bom. No que se refere à duração do *podcast*, 23 (88,45%) avaliaram como muito bom ou bom e 3 (11,53%) como normal. Em relação à qualidade do áudio, 13 (50%) entrevistados o consideraram como muito bom e 10 (38,46%) como bom.

Quanto ao aprendizado do conteúdo no aspecto teórico, 19 (73,07%) participantes qualificaram o *podcast* como ferramenta importante ou muito importante. Para o aspecto prático, 14 (53,84%) consideraram importante ou muito importante. Por outro lado, 26,92% dos participantes definiram os episódios como extremamente pouco importante ou pouco importante para o seu aprendizado teórico e 23,07% para o aprendizado prático. Sobre a frequência mensal, observou-se que 50% dos participantes escutavam os episódios com frequência.

O grau de concordância dos alunos em relação a algumas afirmações do questionário também foi considerado. A primeira afirmação avaliou se o Endocast foi determinante para a compreensão facilitada da área de endodontia durante as disciplinas de Pré-Clinica II e Clínica Integrada III. Foi observado que 7 (26,92%) respondentes concordaram totalmente e 10 (38,46%) concordaram com a afirmação. A segunda afirmação analisou se as informações eram relevantes e complementavam o conteúdo das aulas teóricas expositivas. Entre os participantes, 8 (30,76%) e 17 (65,38%) concordaram ou concordaram totalmente com a afirmação, respectivamente. Além disso, 17 (65,38%) relataram achar determinante a utilização de *podcast* como ferramenta para auxiliar a aprendizagem em menor tempo. Por fim, 19 (73,07%) demonstraram não ter dificuldade em acessar e ouvir o *podcast*.

Ao final do questionário, em um campo aberto, os participantes puderam dar sugestões para aprimorar o projeto. De forma geral, as recomendações envolviam a possibilidade de abordar temas distintos do conteúdo da graduação e convidar especialistas para participar do *podcast*.

DISCUSSÃO

Neste estudo, todos os participantes relataram ter escutado o conteúdo de endodontia produzido no *podcast* durante seus estudos acadêmicos e a maioria acompanhou os episódios por meio do aparelho celular (*smartphone*). No Brasil, em 2019, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua verificou que o celular é o equipamento tecnológico mais utilizado para o acesso à internet. Além disso, demonstrou um maior crescimento no uso de banda larga móvel quando comparada à banda larga fixa¹³. Muitas vezes, os estudantes encontram-se sobrecarregados, dividindo-se entre faculdade e emprego, além de afazeres domésticos e do tempo despendido no trânsito. Logo, a possibilidade de acessar conteúdos pedagógicos por meio de um dispositivo móvel, sem estar vinculado à determinada estrutura física e em qualquer lugar, até mesmo concomitante à realização de outras atividades, é muito atrativa^{9,14,15}. Neste estudo, 92,3% dos participantes declararam ter utilizado essa ferramenta em casa. Ao analisar esse resultado é importante considerar a pandemia do covid-19 e, portanto, um cenário de distanciamento social^{16,17}.

Os discentes avaliaram a importância do *podcast* para o aprendizado em endodontia. Corroborando com outros estudos^{8,18}, a maioria dos participantes consideraram a ferramenta como muito importante ou importante para seu aprendizado teórico. Entretanto, apenas 53,84% dos participantes relataram relevância para o quesito prático. Esse resultado pode ser explicado pela ausência de recursos de imagem ou vídeo. Sobretudo para os alunos iniciantes, a inexistência de recursos visuais pode dificultar a compreensão das etapas dos procedimentos clínicos e, posteriormente, a sua execução¹⁹. Estudos já apontaram que as ferramentas pedagógicas que incorporam demonstrações por vídeos podem funcionar como um guia no desenvolvimento de uma nova habilidade e, ainda, contribuir positivamente para a autoeficácia do estudante^{20,21}.

Algumas limitações devem ser consideradas. O presente estudo foi composto por estudantes matriculados no curso de Odontologia de uma única instituição de ensino pública, sendo assim, a generalização dos resultados para diferentes realidades deve ser feita com parcimônia. Ademais, devido ao delineamento transversal do estudo, a contribuição do *podcast* como ferramenta pedagógica não pôde ser avaliada a longo prazo.

De modo geral, os alunos se mostraram satisfeitos com os temas do Endocast; consideraram-no um facilitador para a compreensão dos conteúdos da endodontia e determinante para complementar as aulas expositivas teóricas. As vantagens do uso do *podcast* como ferramenta de ensino vêm sendo apontadas na literatura. Além da possibilidade de acompanhar o conteúdo em qualquer lugar¹⁵, alguns autores salientaram que a utilização do *podcast* pode induzir maior interesse dos alunos em relação às disciplinas, justamente ao considerar que é uma estratégia de ensino digital, mais dinâmica e distinta das tradicionais em sala de aula^{8,22}. Este formato permite, também, a autorregulação da aprendizagem, isto é, o espectador tem a liberdade de ouvir os episódios no seu próprio ritmo e adequadamente à sua compreensão¹¹. Para além dessas facilidades, o *podcast* parece favorecer a retenção do conhecimento devido à possibilidade de repetição do conteúdo^{7,9}. Estudos futuros no campo odontológico devem avaliar a utilização desse recurso a longo prazo e, ainda, considerar a inclusão de vídeo para favorecer o aprendizado prático.

CONCLUSÃO

Os resultados deste estudo indicam que os discentes consideraram o *podcast* como importante para seu aprendizado; julgaram a ferramenta como facilitadora na compreensão dos conteúdos da endodontia e determinante para complementar as aulas expositivas teóricas. Esses achados sugerem, portanto, que os discentes podem ser beneficiados pela utilização do *podcast* como ferramenta pedagógica.

REFERÊNCIAS

1. Stiffler D, Stoten S, Cullen D. Podcasting as an instructional supplement to online learning: a pilot study. *Comput Inform Nurs* [Internet]. 2011;29(3):144-148. doi: <https://doi.org/10.1097/NCN.0b013e3181fc3fdf>

2. Allen KL, Katz RV. Comparative use of podcasts vs. lecture transcripts as learning aids for dental students. *J Dent Educ*. 2011;75(6):817-822.
3. Hargett JL. Podcasting in Nursing Education: using commercially prepared podcasts to spark learning. *Teach Learn Nurs* [Internet]. 2018;13(1):55-57. doi: <https://doi.org/https://doi.org/10.1016/j.teln.2017.08.003>
4. Duffy M. Podcasts for the uninitiated. *Am J Nurs* [Internet]. 2013;113(10):63-66. doi: <https://doi.org/10.1097/01.Naj.0000435352.61158.29>
5. Johnson L, Grayden S. Podcasts-an emerging form of digital publishing. *Int J Comput Dent*. 2006;9(3):205-218.
6. O'Connor S, Daly CS, MacArthur J, Borglin G, Booth RG. Podcasting in nursing and midwifery education: An integrative review. *Nurse Educ Pract* [Internet]. 2020;47:102827. doi: <https://doi.org/10.1016/j.nepr.2020.102827>
7. Kelly JM, Perseghin A, Dow A, Trivedi SP, Rodman A, Berk J. Learning through listening: a scoping review of podcast use in medical education. *Acad Med* [Internet]. 2021;97(7):1079-1085. doi: <https://doi.org/10.1097/acm.0000000000004565>
8. Saravia M, Orejuela F, Fukuhara M. Valoración del podcasting en la enseñanza clínica en el área de odontología restauradora. *Rev Estomatol Hered* [Internet]. 2020;30(2):108-112. [citado em 03 de maio de 2022]. Disponível em: <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/biblio-1144608>
9. Kalludi SN, Punja D, Pai KM, Dhar M. Efficacy and perceived utility of podcasts as a supplementary teaching aid among first-year dental students. *Australas Med J* [Internet]. 2013;6(9):450-457. doi: <https://doi.org/10.4066/amj.2013.1786>
10. Sponchiado Júnior EC. Liga Acadêmica de Endodontia da UFAM. 2017 [citado em 03 de maio de 2022]. Disponível em: <https://lendoufam.com.br>
11. Rosa EV, Anjos ECA, Biasi IP, Dal Bosco L. As vantagens da utilização de podcast como uma ferramenta de educação médica: uma revisão bibliográfica. In: *Anais do Salão Internacional de Ensino, Pesquisa e Extensão*. UIPAMPA, 2021 [citado em 20 de junho de 2022];13(2):1-2. Disponível em: https://ei.unipampa.edu.br/uploads/evt/arq_trabalhos/23865/etp1_resumo_expandido_23865.pdf
12. Jamieson S. Likert scales: how to (ab)use them. *Med Educ* [Internet]. 2004;38(12):1217-1218. doi: <https://doi.org/10.1111/j.1365-2929.2004.02012.x>
13. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Pesquisa nacional por amostra de domicílios contínua 2019. [Internet]. 2019 [citado em 20 de junho de 2022]. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/trabalho/17270-pnad-continua.html?edicao=30362&t=resultados>
14. Jham BC, Duraes GV, Strassler HE, Sensi LG. Joining the podcast revolution. *J Dent Educ* [Internet]. 2008;72(3):278-281. [citado em 20 de junho de 2022]. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/18316531/>
15. Walmsley AD, Lambe CS, Perryer DG, Hill KB. Podcasts--an adjunct to the teaching of dentistry. *Br Dent J* [Internet]. 2009;206(3):157-160. doi: <https://doi.org/10.1038/sj.bdj.2009.58>
16. Williamson B, Eynon R, Potter J. Pandemic politics, pedagogies and practices: digital technologies and distance education during the coronavirus emergency. *Learn Media Technol* [Internet]. 2020;45(2):107-114. doi: <https://doi.org/10.1080/17439884.2020.1761641>
17. Sponchiado-Júnior EC, Vieira WA, Silva LC, Ferraz CCR, Almeida JFA, Gomes BPPA, et al. Impacto da COVID-19 na educação odontológica no Brasil. *Rev ABENO* [Internet]. 2021;21(1):1225. doi: <https://doi.org/10.30979/rev.abeno.v21i1.1225>
18. Roth J, Chang A, Ricci B, Hall M, Mehta N. Why Not a Podcast? Assessing narrative audio and written curricula in obstetrical neurology. *J Grad Med Educ* [Internet]. 2020;12(1):86-91. doi: <https://doi.org/10.4300/jgme-d-19-00505.1>
19. Stone R, Cooke M, Mitchell M. Exploring the meaning of undergraduate nursing students' experiences and confidence in clinical skills using video. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2020;86:104322. doi: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2019.104322>
20. Gormley GJ, Collins K, Boohan M, Bickle IC, Stevenson M. Is there a place for e-learning in clinical skills? A survey of undergraduate medical students' experiences and attitudes. *Med Teach* [Internet]. 2009;31(1):e6-e12. doi: <https://doi.org/10.1080/01421590802334317>

21. Hurst KM. Using video podcasting to enhance the learning of clinical skills: A qualitative study of physiotherapy students' experiences. *Nurse Educ Today* [Internet]. 2016;45:206-211. doi: <https://doi.org/10.1016/j.nedt.2016.08.011>
22. Peroz I, Beuche A, Peroz N. Randomized controlled trial comparing lecture versus self studying by an online tool. *Med Teach* [Internet]. 2009;31 (6):508-512. doi: <https://doi.org/10.1080/01421590802203504>

Conflito de Interesses: Os autores declaram não haver conflito de interesses.

Financiamento: Próprio. ECSJ é bolsista de produtividade em pesquisa, Edital FAPEAM 013/2022.

Contribuição dos Autores: Concepção e planejamento do estudo: MOSF, ARAH, ECSJ. Coleta, análise e interpretação dos dados: MOSF, DGNH, MPB. Elaboração ou revisão do manuscrito: MOSF, DGNH, MPB, ARAH, ECSJ. Aprovação da versão final: MOSF, DGNH, MPB, ARAH, ECSJ. Responsabilidade pública pelo conteúdo do artigo: MOSF, DGNH, MPB, ARAH, ECSJ.